

Título: Potencial de remoção de Cobre do solo por técnica de fitorremediação. *

Autores: Caio Cesar Andrade Dos SANTOS

A contaminação do solo e lençol freático por metais é uma preocupação de pesquisadores e técnicos na atualidade. A contaminação por cobre está relacionada com rejeitos de mineração e a agricultura sendo um dos contaminantes o fungicida sulfato de cobre. Buscando soluções para esse grave problema, a fitorremediação tornou-se uma possibilidade muito viável. Neste processo será utilizado espécies vegetais na recuperação de ambientes contaminados. Na tentativa de recuperar ambientes degradados, são realizados estudos que permitem a descontaminação dos mesmos. Neste contexto, a fitorremediação desponta como uma possibilidade de baixo custo de implantação e resultados satisfatórios nos processos de remediação de ambientes contaminados. Este trabalho tem como objetivo: identificar a eficiência de espécies vegetais *Chrysopogon zizanioides* (Capim Vetiver) e *Cyperus rotundus* (Tiririca) no tratamento de solos contaminados por cobre; observar a redução da quantidade de cobre em solo tratado com as espécies vegetais; estimar o tempo necessário para o efeito das plantas na redução da concentração de cobre minimizando o risco de contaminação do lençol freático e analisar parâmetros físicos, químicos e biológicos do solo tratado com essas espécies. O experimento será realizado em três blocos, com diferentes concentrações de cobre, com base nos valores orientadores da CETESB (2009) sendo 35mg.kg⁻¹ para valores de qualidade, 60mg.kg⁻¹ para valores de prevenção e 400mg.kg⁻¹ para valores de intervenção. Posteriormente, serão realizadas coletas de amostras, no solo, nas raízes e partes aéreas das plantas, para que, estatisticamente, sejam catalogados os resultados de eficácia do tratamento. Espera-se verificar a eficiência das espécies vegetais propostas na absorção de cobre, com o objetivo de que a técnica seja aplicada em grande escala.

Palavras-chave: Fitorremediação, ambientes degradados, recuperação de ambientes.

* Apoio financeiro FAPEMIG.